



**USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: SEGS

Data: 30/07/2013

Link: <http://www.segs.com.br/demais-noticias/>

Assunto: 28 de julho: dia do Agricultor – um herói

## **28 DE JULHO: DIA DO AGRICULTOR - UM HERÓI**

Por José Otavio Menten, Presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Eng. Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia, Pós-Doutorados em Manejo de Pragas e Biotecnologia, Professor Associado da USP/ESALQ.

A sociedade homenageia diversos profissionais pela importância de suas atividades na qualidade de vida das pessoas. O agricultor é um dos profissionais que mais merece ser reverenciado por todos. Ele é o principal responsável pelo nosso alimento. Além disso, também vem assumindo responsabilidades de produzir agroenergia: renovável e limpa, e fibras. Assim, 28 de julho é um dia especial. Todos deveriam parar um instante e dedicar uma oração aos agricultores, estes heróis anônimos, presentes na vida da população urbana todos os dias. Foi em 28 de julho de 1960 que o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira instituiu o DIA DO AGRICULTOR, durante a comemoração do centenário do Ministério da Agricultura. O MAPA comemora, nesta data, 153 anos de atividades no Brasil.

Felizmente, a imagem do agricultor, em particular do brasileiro, está mais próxima da realidade. Trata-se de um dos profissionais mais respeitados, que dedica sua vida para atender a principal necessidade das pessoas: alimento de qualidade. É ele que trabalha muito, levanta cedo, com chuva ou frio, não tem sábado ou domingo, Natal, Ano Novo, Carnaval etc. Que depende muito do clima, das flutuações dos valores recebidos, que tem dificuldade de acesso a crédito e seguro e, às vezes, ainda é taxado de destruidor na natureza.

O agricultor atual é um profissional vocacionado que respeita os recursos naturais (solo, água, plantas, animais) e as pessoas, que tem que se preparar para produzir cada vez mais com menos terra, com sustentabilidade, utilizando tecnologias modernas, estando bem informado e atualizado. Já em 1960, no decreto que instituiu o DIA DO AGRICULTOR, o presidente destacava que "o país deve grande parte de prosperidade à economia agrícola" e que "é de justiça reverenciar aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, transformando em riqueza dinamizada as dádivas naturais". Não são muitas as pessoas que fazem o que os agricultores fazem. O êxodo rural é uma realidade. Atualmente, apenas 15% da população brasileira vive na zona rural. Um agricultor tem que produzir o suficiente para alimentar cada vez mais gente que vive na cidade. Sem alimentos, a população urbana não vive. Não há outra maneira de produzir a comida diária. Não se faz comida em fábricas!

A imagem do "Jeca Tatu", do caipira, não se aplica mais aos agricultores. Nem a do "coronel", prepotente, explorador, ou do "chorão", atrás das benesses governamentais; o agricultor brasileiro é um dos que menos recebe subsídios. Muito menos se aplica a imagem do destruidor do ambiente. O agricultor, grande ou pequeno, sabe que seu sucesso depende do respeito aos recursos naturais, é um ecologista!

Os agricultores, em especial os agricultores brasileiros, são grandes heróis e merecem a homenagem de toda a sociedade.

Julho/2013

Obs.: Temos foto do autor, caso precise.

Sobre o CCAS

O Conselho Científico para Agricultura Sustentável - CCAS é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípua de discutir temas relacionados a sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado a disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça.